

Transcrição literal das palestras realizadas pelo ancião Parminder na campal da Romênia.

Palestra 5 - Tentativa de desligar o movimento

Vejo que neste sábado temos algumas pessoas diferentes, pessoas novas... então sejam todos bem vindos. Eu não sei se todos que estão aqui estão compreendendo o que realmente está acontecendo hoje no movimento. Será que tem alguém aqui que não entende, que não sabe que estamos passando por uma sacudidura severa, que o ministério FFA não trabalha mais com a gente? Tem alguém aqui que não sabia disso? Uma pessoa...Algumas pessoas aqui...Então, pra alguns de nós que não estamos familiarizados com as últimas informações que aconteceram no movimento, e eu acho que isso é um dos benefícios de estar isolado por causa da língua... tem vantagens e desvantagens também. Então, pra aqueles que não estão cientes do que está acontecendo, espero que você esteja atento do que está acontecendo, que no início desse ano o ancião Jeff Pippenger anunciou que iria se aposentar. Estão todos conscientes disso? Essas pessoas que levantaram as suas mãos sabiam disso? Então, seguindo o anúncio da sua aposentadoria, publicamente anunciou que outra pessoa seria o líder do movimento e vocês sabem que ele estava se referindo a mim. Até o verão, tudo parecia estar indo bem. Até a semana passada. Então, tivemos uma grande campal na Alemanha semana passada, e acabou acontecendo, nessa campal, que FFA acabou se separando desse movimento. Não conheço alguma outra organização, algum outro ministério ao redor do mundo que está associado ao FFA. Cada ministério ao redor do mundo estava sendo representado na Alemanha, exceto alguns ministérios da África, e todos esses ministérios aceitaram, estavam de acordo com essa mensagem do Clamor da Meia Noite (CM) , essa mesma mensagem que FFA estava aceitando, estava de acordo até uma semana atrás. Então FFA se posicionou falando que eles não acreditam mais, não estão mais de acordo com a mensagem do CM. Eles têm várias razões porque eles não aceitam mais esta mensagem e os estudos que nós estamos tendo aqui nesta semana falam um pouco desses problemas. Não apenas as minhas apresentações, mas as apresentações de outros palestrantes também abordam isso. Quando começamos essa semana, alertei a todos que se esse fosse apenas um problema de doutrina, seria muito mais fácil de conseguir saber quem tem a verdade e quem está no erro. O problema é que isso acabou se tornando pessoal e as pessoas têm usado questões de debate para desqualificar seu oponente e essa técnica, esse método, está sendo implantado pelo FFA para trazer medo para a mente e os corações dessas pessoas ao aceitar as verdades que estamos ensinando agora. Então, se você vê pessoas usando ataques pessoais, na minha experiência, o motivo porque as pessoas fazem isso, é porque elas não têm uma mensagem, não tem uma doutrina, um argumento para argumentar. Isso é um indício de que essa mensagem é tão fraca que eles não têm nenhum argumento. É muito fácil chamar alguém de mentiroso. Mas, eu acho que isso é um problema de perspectiva. São problemas de alguns desentendimentos. Cada um tem a sua vida privada. Você interage com seus amigos, com sua família, e eu não tenho nenhuma ideia que tipo de interação é essa que vocês têm. Então, se você passa por alguma dificuldade, e você acaba tendo algum problema com seu amigo, cada um vem a mim e diz que o outro está mentindo ou que essa pessoa é má. E, como eu posso saber quem está falando a verdade e quem não? Vocês já estiveram nessa situação antes.

Não é de grande ajuda te dar uma perspectiva com informações de problemas privados e usar isso como evidência de que alguém está errado. Porque o que você precisa saber é perguntar a perspectiva da outra pessoa e você vai ter uma visão diferente do que está acontecendo para não ficar confuso. Nós temos uma mensagem e essa mensagem só está crescendo com o tempo, só está crescendo em luz. Se você está nesse movimento já há algum tempo... Desde 2014, há cinco anos, quando começamos a ter questões grandes, separações no nosso movimento, todos aqueles que saíram do movimento, todos eles afirmaram serem justos e mal entendidos, mal tratados, mas, mais do que isso, todos clamavam ter uma mensagem. Todos clamavam serem os campeões da verdade. E, um por um, daqueles que saíram, se perderam no caminho e ficou evidente que eles não tinham uma mensagem. E aqueles que restaram nesse movimento receberam tanta luz que essa mensagem continuou. E isso aconteceu com cada indivíduo, com cada ministro que saiu do movimento. Todos nós devemos estar atentos aos últimos quinze meses. Desde junho de 2018, aproximadamente, Deus deu uma imensa luz para esse movimento. Nós clarificamos muitos assuntos, muitos problemas do passado. Tivemos um claro entendimento do nosso presente e um entendimento claro sobre o futuro. Isso é o que você espera ver como um erro do clamor da meia noite? FFA inicialmente estava confuso em relação a essas mensagens. Estavam com uns problemas em relação a essa mensagem. Mas, gradualmente, eles foram aceitando. Outros ao redor do mundo entenderam essa mensagem de forma rápida. Hoje nós nos vemos numa situação em que FFA tomou uma direção contrária. E eles não estão mais entendendo a luz que esse movimento tem. Então, nesse movimento, já falávamos há muito tempo sobre essa condição laodiceana. Então, se você se basear nas apresentações que foram dadas nos últimos 12 meses, você sabe que tem uma grande ênfase agora entre a condição da igreja de Laodicéia e de Éfeso. Mas, se você tem ouvido os nossos estudos durante essa semana, você sabe que eu mencionei isso pelo menos duas vezes quando começamos a trabalhar sobre a estrutura de progressão e de repetir e ampliar. Vocês viram que a gente viu a relação entre Laodicéia e Éfeso. Vou rapidamente lembrá-los:

Min. 14:42 desenha no quadro:

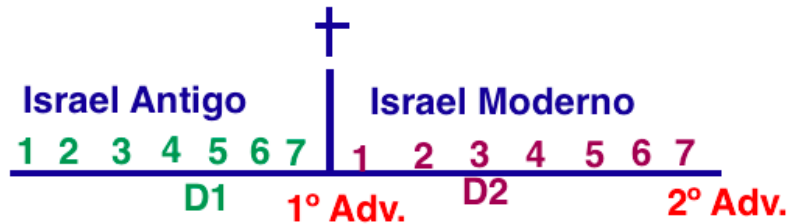


Esse é o primeiro advento e aqui é Israel antigo e esse é Israel moderno ou Israel espiritual. A Bíblia nos ensina que aqui existem sete dispensações, a gente encontra em Apocalipse 2 e 3. As sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Sardes, Pérgamo, Tiatira, Filadélfia e Laodicéia. Todos nós sabemos disso. Os nossos pioneiros, pelo menos alguns deles, entendiam que a experiência destas sete igrejas aconteceu também na experiência de Israel antigo, mas eles nunca tiveram uma metodologia para demonstrar isso. Nós agora temos. Você pode mostrar como você vai da progressão : dispensação um e dispensação dois. Mas porque aqui é Israel e aqui é Israel você pode ir dessa progressão à repetição e ampliação.

Portanto você pode ver que eles também passaram pela mesma experiência. Essa observação pode ser explicada e refinada de diversas formas. Ellen White fala sobre isso em Atos dos Apóstolos capítulo 5. Nós sabemos que a igreja número um é

Éfeso e a igreja número sete é Laodicéia, e porque isso se torna difícil é que quando começamos a procurar entender na nossa história; o que acontece?

Min. 17:26 escreve no quadro:



Esse aqui é o primeiro advento, então sabemos que leva ao segundo advento. Primeiro e segundo é uma progressão, mas advento e advento são os mesmos. Nós discutimos várias vezes em nossas classes e você deve estar familiarizado agora: a dispensação antiga e a dispensação moderna. Progressão. Mas é Israel e Israel, o que é uma repetição. Então quando vemos isso, sabemos que no primeiro advento a igreja está numa condição laodiceana e no segundo advento a igreja estará numa situação idêntica. Nós entendemos isso através da repetição e ampliação. A frase que você deve estar mais familiarizado é linha sobre linha. Então podemos pegar essas sete experiências e levá-las ali para trás (aponta para o Israel antigo). Assim um princípio muito importante que Ellen White coloca em Atos dos Apóstolos capítulo 5 e que nos ajuda a entender o que está acontecendo em nossa história é o seguinte: você pode ver que peguei essas duas histórias e no inglês se fala "take both stories", que é quando você coloca duas coisas uma perto da outra, então essas duas coisas encostam, essas duas histórias se encostam. Mas na realidade não é bem assim.

Min 19:25 escreve no quadro:

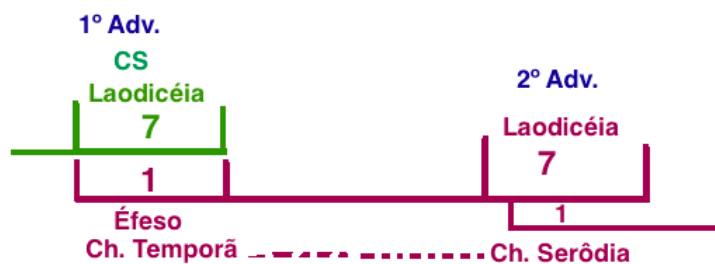


Na realidade esta sétima e última experiência, nº7, que é Laodicéia, não acontece primeiro e depois Éfeso. Elas se coincidem. Eu vou fazer aqui de uma forma simples. Então Laodicéia e Éfeso ocorrem simultaneamente. Essa verdade se torna muito importante ao considerarmos a nossa própria história. Gostaria que focássemos nesse ponto. Vamos em Atos dos Apóstolos capítulo 5, em inglês o capítulo é "O dom do Espírito", se você for ali, eu gostaria de apontar algumas coisas. Esse aqui é o diagrama de 1850, tem bastante informação, mas eu gostaria de chamar sua atenção para Apocalipse 14, as mensagens dos três anjos. Aqui temos a mensagem do primeiro, do segundo e do terceiro anjo. Então tudo o que eu gostaria que víssemos é que conectado a essas mensagens, quando você vai para a última parte do capítulo, é a história sobre o fim do mundo. O fim do mundo é simbolizado de uma certa forma... simbolizado através de Cristo e um anjo tendo um instrumento de agricultura, que é uma foice (mostra na chart de 1850). Então o capítulo fundamental que os adventistas têm sobre o evangelho eterno do fim do mundo é baseado em um modelo de agricultura. Então devemos realmente entender, como um modelo de agricultura funciona. A razão que eu estou mencionando isso aqui é que em Atos dos Apóstolos capítulo 5, quando fala sobre o

dom do Espírito, a simbologia desse dom é dada através da chuva. Então o dom do Espírito é simbolizado pela chuva. Todos nós deveríamos saber isso.

Se você está familiarizado com essa história no evangelho, que é dada na Bíblia ou se você ler o Desejado de Todas as Nações ou Atos dos Apóstolos... então começa no inglês na página 47 a primeira frase: quando Cristo fez a seus discípulos, a promessa do Espírito, estava se aproximando o fim de Seu ministério terrestre.. então Cristo estava perto da sua morte, então Ele dá a promessa do Espírito Santo, você sabe que isso acontece através do pentecostes. É muito interessante se você ler todo esse capítulo, mas eu vou pular algumas páginas agora, mas se você estiver interessado a ir nesse capítulo com mais detalhes, acho que em julho ou agosto na Escola dos profetas na França entramos em detalhes nesse capítulo, então se você tiver interesse seria bem importante você olhar esse estudo. Se você ler todo esse capítulo você vai ver que ela vai mostrar que nesta história aqui, ao terminar o ministério de Cristo e entrar no ministério dos discípulos, Cristo vai sair e então o Espírito Santo vai tomar lugar. Este capítulo é chamado então “O Dom do Espírito”. Então se você vai pra João capítulo 20, você vai ver que Cristo começa a derramar o Espírito Santo, quando Ele recebe o Espírito e assopra neles. Isso acontece um pouco antes da cruz. Então, uma vez que eles recebem o Espírito, que Ellen White fala que são apenas algumas gotas antes do derramamento completo (chuva temporã). Cristo permanece ali com eles por quatro dias, Ele retorna para o céu, e os discípulos vão para o cenáculo por dez dias e então o Espírito Santo é derramado sobre eles como se fosse uma língua de fogo. Então o derramamento do Espírito Santo é a experiência dos discípulos no pentecostes. Essa descrição do Espírito Santo é a chuva serôdia. Então, aqui nessa história, quando a gente fala sobre os discípulos, a gente tem a chuva serôdia, então essa aqui é a pentecostes, acho que todos aqui compreendem isso. Esse capítulo lida cuidadosamente com essa história. Então eu gostaria de ler pra nós aqui, estamos na página 54 (inglês). Antes de comentar sobre isso, o que Ellen White vai fazer, ela vai falar sobre essa história e ela vai combinar esses dois conceitos juntos. Então vamos lá: Atos dos Apóstolos, começa na página 30.1 (português). Última frase do parágrafo: “...O derramamento do Espírito Santo nos dias dos apóstolos foi o começo da primeira chuva ou temporã e glorioso foi o resultado. Até o fim do tempo a presença do Espírito deve ser encontrada com a verdadeira igreja.”

Min. 30:17 escreve no quadro:



Então esse derramamento do Espírito é comparado com queda da chuva serôdia. No pentecostes o derramamento do Espírito foi a chuva temporã e essa experiência da chuva temporã te leva até a chuva serôdia, no fim do tempo. E a experiência da chuva serôdia vai nos preparar para o segundo advento. A experiência da chuva serôdia vai acontecer quando a igreja estiver numa condição laodiceana.

Esse é o primeiro advento e esse é o segundo advento. E esse é o argumento que nós usamos para entender que nessa história nós teremos que ter a experiência de Éfeso, então você tem um padrão de repetição. Então se você volta para essa

história, no pentecostes, esse é o derramamento do Espírito Santo na chuva serôdia, é a experiência da chuva serôdia dos discípulos nessa linha na história, o que é a linha do Israel antigo. O mesmo derramamento nessa linha na história para o Israel moderno, espiritual é a chuva temporã. Então esse derramamento do Espírito numa dispensação é a chuva serôdia e noutra dispensação é a chuva temporã. Os discípulos estão num ponto de duas dispensações, o link que conecta essas duas dispensações, assim como a páscoa, faz uma transição para a última ceia. Eu não sei se todos estão cientes que quando eles tiveram essa refeição, na verdade eles tiveram duas refeições, não apenas uma, eles comeram na páscoa e eles comeram a última ceia. Então, nesse único evento, eles comeram duas refeições, o que é o princípio similar do pentecostes, você tem chuva temporã numa dispensação e chuva serôdia noutra dispensação. Então aqui tem uma relação entre Laodicéia e Éfeso. Existem muitas formas de entendermos essa experiência. Então antes de irmos aqui para Romênia, nós estávamos na ilha da Reunião (França) e a fizemos umas séries introdutórias de Daniel 2. Se você tiver interesse em olhar essas séries explica a relação entre Éfeso e Laodicéia em Daniel 2. Sabe que tem uma montanha e uma pedra vem e isso é representado nessa relação, você sabe como a história da igreja no novo testamento funciona. Tem a nação judaica, um grande monte e o que acontece? Os discípulos vêem uma igreja pequena que cresce. Então essa relação entre Laodicéia e Éfeso, a razão que essa relação se torna significativa, isso aqui foi discutido na Alemanha semana passada, os judeus, nessa história aqui, a história de Laodicéia, o que é que eles estavam esperando? Eles estavam esperando o Messias, nós sabemos disso. Que tipo de Messias eles estavam esperando? Será que eles estavam esperando um Messias humilde que fosse reinar, que seria crucificado? Ou eles estavam esperando um rei? A Bíblia fala sobre tornar as pessoas livres, no antigo testamento fala sobre isso. O que será que isso significa se eu sou um judeu nesta história? Será que uma pessoa vai te livrar da sua condição pecaminosa ou vai te livrar do jugo romano? Como você lê esses versos? O que você espera? O verso está claro. Você vai ser liberto. Você tem que decidir, livre do que? Livre do pecado ou livre dos romanos? Você sabe que esses são os argumentos que estão acontecendo no novo testamento. Então, nós chegamos em João Batista e ele está lendo o mesmo verso, que todos os outros estão lendo e como que ele entende esse verso? Será que ele entende o verso quando diz “Eu vou te livrar”... Será que ele entende estar se referindo ser livre do pecado ou livre dos romanos? Esse era um grande profeta. Qual dos dois você vai escolher: João Batista, ele diz que você vai se libertar... diz que Jesus, o Messias, vai te livrar do pecado ou dos romanos?

JB - Livre

1. Pecado
2. Romanos *

Qual é a mensagem dele (João Batista), um ou dois? Então a gente tem aqui respostas diferentes. Então se você checar de forma cuidadosa, na verdade você nem precisa checar isso tanto, mas ele está ensinando esse aqui, o dois, que Jesus virá e Ele vai te livrar dos romanos.

Para aqueles que falaram um, deixa eu te lembrar de uma história que você já conhece. João está na prisão, enquanto ele está na prisão, o que está passando pela sua mente? Ele não está entendendo o que Cristo está fazendo, ele está se questionando. Será que eu cometi um erro por apontar todos à Cristo, o Messias? Porque será que ele está tendo dúvidas? Porque Cristo não está fazendo o que ele pensou que Cristo faria. Ele manda os seus discípulos para Cristo e diz: É você? Porque que ele faz essa pergunta? Você é esse? Então agora ele está em

dúvida, não acredita mais que Cristo é o Messias, porque pelo entendimento dele era o nº 2 e não o nº 1. Jesus fala para os discípulos para observar e aprender. O quê eles fazem; e eles voltam pra João. E o que acontece? João então finalmente entende que Jesus veio para o nº 1 e não o nº 2. Cristo não vai encostar nos romanos, o problema só vai se resolver alguns anos depois. Então é isso que tem uma discussão dentro da igreja. Onde está o reino dos céus? Será que está no exército, esse que você pode ver ou se o reino de Deus está em você? É destruindo o pecado ou é destruindo os romanos? Então João, ele tem a mesma teologia da igreja, será que a gente pode ver isso? Isso está fortemente documentado, sabemos que isso é verdade. Quem que corrige esse erro? Não foram os discípulos de João. Na verdade, os discípulos, sejam os discípulos de Cristo ou os de João, eles não sabem o que está acontecendo. Eu quero lembrar que são todos os discípulos; só pensamos nos doze, mas na verdade tiveram outros. Você vai de doze à setenta, à cento e vinte... Mesmo com os doze discípulos havia algumas mulheres que o seguiam, que é uma história diferente, mas o que eu quero acrescentar é que na cruz, quem é que falha? É homem ou é mulher? Todos os homens falharam, exceto uma mulher que era fiel, era a mulher que encontrou Cristo. Ele encontra a Maria, essa é uma mensagem profética. Eu só quero apontar aqui para um fato: Doze discípulos. E eu vou dividi-los em dois, cinco e sete. Porque que estou fazendo isso? Quem são esses cinco discípulos? Não por nome, não precisamos colocar os nomes deles aqui, mas esses primeiros cinco discípulos, quem eram esses discípulos? Eram os discípulos de João. Os primeiros discípulos de Cristo eram os discípulos de João, eles passaram de uma transição de discípulos de João para discípulos de Cristo. Então sete novas pessoas vêm. João tinha mais de cinco discípulos, tinha outros. Então esses outros discípulos permaneceram com João. Eles não fizeram uma transição para se tornar discípulos de Jesus, até João morrer. Então a história dos discípulos é uma história complexa, alguns permaneceram com João e aí acaba tendo uma tensão ali entre os discípulos de João e os discípulos de Cristo. Então tiveram outros discípulos que foram discípulos de João e de Jesus, alguns que se tornaram diretamente discípulos de Cristo e outros que passaram por uma transição. Nós não somos tolos, existiam três grupos de discípulos: Um grupo que permaneceu com João. Então temos um segundo grupo que eram primeiro de João e depois se tornaram de Jesus. Então tem um terceiro grupo que eram os discípulos apenas de Jesus. Nós temos a mesma dinâmica hoje.

Temos um grupo que não importa o que aconteça vão permanecer leais ao primeiro mensageiro. Tem um segundo grupo que tiveram uma transição de sua lealdade do primeiro mensageiro a este movimento. Tem um terceiro grupo que entrou já nesse movimento e nunca tiveram uma ligação com o primeiro mensageiro, alguns nem conheceram ele, não tiveram nenhum tipo de associação com esse primeiro mensageiro. Então a dinâmica do novo testamento está sendo desenvolvida hoje também. A razão porque eu estou ressaltando esse ponto, é por causa dessa relação entre Laodicéia e Éfeso. Agora de acordo com o treinamento que ele teve, ele via as coisas da mesma forma que a igreja via. Ele via o problema, ele tinha uma mensagem de medo, ele falava: se assuste, tema, porque o tempo probatório está chegando e você tem que se arrepender. Então a questão é: Ele queria que as pessoas se arrependessem dos seus pecados. Dos pecados que a igreja os ensinou. Nós chamamos o pecado dos pais, algumas pessoas hoje falam de pecados proféticos, mas eu gostaria que você percebesse um ponto importante. Quando ele fala para as pessoas se arrependerem dos pecados deles, por causa dos maus entendimentos deles, do mau comportamento, o que é que ele está falando para eles fazerem? Pelo que ele está dizendo para eles se prepararem? Ele está dizendo: Alguém está para vir e um evento está para acontecer que vai destruir

os romanos de acordo com aquilo que a igreja ensina. Será que ele estava correto ou incorreto na sua mensagem? Ele estava errado na sua mensagem e no seu entendimento. Jesus teve que corrigir as suas ideias falsas de profecia. Existia uma batalha, uma luta, mas eu quero que você lembre que teve aí uma tensão entre os discípulos. Se você voltar na história de João na prisão, os comentários de Ellen White da sua experiência são comentários bem gentis, mesmo Jesus quando ele fala da experiência de João é gentil ao falar. Mas eu quero que fique claro: Se você tem que escolher quem você deve culpar, pra onde que viria a culpa? Será que a culpa seria de João ou de seus discípulos? Ellen White é explícita nesse ponto, nesse problema. Ela diz que foi a culpa dos discípulos. Eles começaram a criar questões de ciúmes na mente e no coração de João. E se eles não tivessem feito isso, João teria facilmente tido uma transição do seu ministério para o ministério de Cristo e esse é um ponto importante para sabermos. Se você realmente acredita em linha sobre linha, se você vê aquilo que estava acontecendo nessa história e compara com a nossa história, todas essas coisas foram escritas para nosso tempo, para nossa instrução, para aqueles para quem o fim dois dias está chegando. Então, aqueles que permaneceram como discípulos de João, e não estão dispostos a fazer uma transição para o novo movimento, eles entendem o que está acontecendo, o tempo que eles estão vivendo na profecia? Porque os discípulos de João, eles não sabiam bem. Eles não ajudaram João, eles atrapalharam. Eles começaram a destruir essa pessoa. Podemos ir para uma outra história, podemos ir para a história dos mileritas. E nós sabemos que os seus discípulos, os discípulos de Miller... você tem os mesmos três grupos. Eles não fazem isso uma vez, eles fazem isso duas vezes. O que é que eles fizeram? É a mesma história dos discípulos de João. Eles tentaram persuadir o primeiro mensageiro para não ouvir a história do CM do segundo mensageiro.

Se você pega apenas a história milerita, eles fazem isso duas vezes, você tem duas testemunhas disso. Eles fazem a primeira vez antes de 22 de outubro e a segunda vez, após 22 de outubro. Isso se chama repetição e ampliação. Eles fazem isso à Miller e fazem isso à João. Repetir e ampliar. Esses modelos, esses exemplos, essas parábolas foram designadas para nós entendermos aquilo que vai acontecer na nossa própria história. Pedro falando sobre Judas Iscariotes diz que estas coisas tiveram que ser cumpridas, mas Judas tentou escapar dessa destruição que ele mesmo causou. Para os discípulos hoje que estão influenciando o FFA para uma direção errada, você deve ler a história cuidadosamente. Todo mundo sabe, seja lá qual lado do argumento você está, que tudo aquilo que eu acabei de ensinar, tudo isso são fatos, eu não distorci ou manipulei nenhuma parte dessas histórias. O que cada um de nós deve fazer é analisar e entender a aplicação dessas coisas hoje. Eu estou dizendo assim da forma que a gente normalmente fala. Qual é a aplicação desses discípulos que continuaram dando suporte a João e se recusaram a fazer a transição para o novo mensageiro? Qual a aplicação que você faz para isso? Na mensagem do CM, Samuel Snow se levanta, não ele sozinho, tem pessoas que se levantam com ele, George Storrs e outros. Ele tem uma mensagem. Todos nós sabemos que foi uma mensagem de Deus e ele precisava do suporte do primeiro mensageiro, sabe por quê? O primeiro mensageiro tinha duas coisas. Primeiramente ele tinha autoridade e influência. Você sabe o que mais que ele tinha? Ele tinha infraestrutura. Infraestrutura pode dizer coisas diferentes em dispensações diferentes. Agora a mensagem desse evangelho precisa ser espalhada para cada um. Como que seria espalhada para todos na história dos mileritas? No verão de 1844, eles não tinham internet, eles não tinham smartphones, eles não tinham vídeos. Como eles disseminavam a informação? Os mileritas eram experts em tecnologias da informação. Eles eram experts nisso. Por anos, antes desse evento,

eles desenvolveram um grande sistema de informação. Se eles tivessem qualquer novidade, isso seria distribuída para as pessoas de forma rápida. Naquele período era algo super avançado. Era o processo de impressões. Essas impressões eram a ferramenta que Deus usava para disseminar a informação por toda a América, o quanto da América que já existia naqueles dias. Mas o que os associados de Guilherme Miller faziam, porque eles tinham a chave para a informação, o maquinário de informação, essa infraestrutura...eles tinham a chave disso... então, na mensagem do CM, quando eles não gostavam do que Snow estava fazendo, eles dificultaram ele de espalhar sua mensagem, eles se recusaram a publicar todos os seus materiais. Pense na significância disso. Você pode olhar esses diagrama, você vê aqui Joshua V. Himes, ele que publicou e promoveu esse diagrama. Ele é o homem que começou a impedir que as impressões fossem feitas, ele era a mão direita de Miller. E eu quero lembrá-lo, caso você não saiba, que Miller estava bem adoentado nesse momento e quando alguém está adoentado ele é muito influenciado. Esse é um tema que se repete. Foram os discípulos no tempo de Cristo, foram os associados no tempo de Miller que estavam impedindo que a mensagem do CM fosse espalhada e influenciaram a mente do primeiro mensageiro. Cada um de nós deve decidir, são esses exemplos que a gente deve entender. Você realmente acredita em linha sobre linha?

Se você aceita, então qual é a aplicação para o nosso tempo? Eu quero adicionar mais dois pontos. Segundo a mensagem de João os romanos seriam destruídos através dessa mensagem. Onde será que João tirou essa mensagem? Será que pegou essa mensagem de Deus ou da igreja? Ele pegou essa informação da igreja. Que igreja é essa? A igreja de Laodicéia. Então João, ele tinha uma mensagem laodiceana, que precisaria ser corrigida e adaptada, mas João não tinha a habilidade de fazer isso por ele mesmo, vem um segundo mensageiro para ajudá-lo e João teria tido sucesso, tudo teria dado certo se não fosse sobre o problema dos discípulos terem distraído ele sob o pretexto de alertar João, que na verdade levou ele para baixo, destruiu ele. Todos esses são fatos, mas qual aplicação tem para nós? Todos nós sabemos que João usava uma metodologia laodiceana para entender o cumprimento da profecia na sua própria dispensação. Será que podemos ver isso? Claramente você pode ver isso. O que é assustador, ao terminarmos, é o seguinte e último ponto que eu vou chamar nossa atenção aqui. Na verdade eu vou fazer dois pontos, esse aqui é o primeiro. Eu estou tentando evitar entrar nas apresentações de FFA e ser crítico, mas algumas vezes precisamos fazer isso. Na primeira apresentação que FFA colocou recentemente, após a nossa separação, houve uma afirmação curta que foi feita e a menos que você entenda toda essa história, talvez aquela afirmação não queira dizer nada a você e este é o comentário. A pessoa que falou por FFA, falou o seguinte: eu vou parafrasear, porque eu não consigo lembrar exatamente a forma que ele falou: Esse é o CM, e eles estão usando ideias estranhas, estranhas metodologias (no caso, a pessoa que está falando não está familiarizada) e o nosso ancião Jeff falou o seguinte: O que eu vou fazer, eu vou voltar a usar a mesma metodologia que eu já usava, eu vou voltar a ensinar da forma que eu sempre ensinava. Mas o problema é...ele não usou a palavra ..., o que ele falou é que ele ia usar a metodologia, ele não falou nessa palavra, mais de que usaria a mesma metodologia que ele usava, ele falou que ele ia usar a mesma metodologia laodiceana que ele sempre usava, isto eu não estou parafraseando, porque ele não está de acordo com a metodologia que nós usamos. Pior que isso, a implicação disso, é que ele não entende a nossa metodologia. A implicação não é exatamente a palavra, mais é perto do que eu quero dizer. Deixa eu resumir este ponto. João Batista, o primeiro mensageiro, teve um mal entendimento de profecias do fim do tempo. Ele pegou sua teologia da igreja de

Laodicéia; ele não pegou ela de Deus. Deus usa João, para fazer um trabalho que nenhum outro poderia fazer. Ele é o homem de Deus para o momento. Ele era o grande profeta. Mas ele precisa ser reeducado em alguns pontos. Porque a sua teologia é tirada de uma igreja laodiceana e ele não estava percebendo isso, esse é o primeiro ponto. Os seus discípulos que não tiveram uma transição para Jesus, estavam levando problemas constantes para ele. Eles tiram a lealdade dele do Messias. João deveria ser o seguidor de Jesus, mas eles continuaram a provocá-lo para causar uma separação. Porque os discípulos fizeram isso? Porque eles tinham ciúmes. Eles estavam com ciúmes da reputação de João. Eles estavam com invejas, ciúmes de que João teria que cair e Jesus crescer. O que é tão triste é que João nunca teve ciúmes, inveja no seu coração. Ele nunca teve nenhum tipo de ciúmes, nunca expressou. Mas esses pensamentos, esses planos que os discípulos tinham começaram a ter efeito na mente dele. Vá pra história de Miller, as dinâmicas são as mesmas, mas os detalhes são diferentes, linha sobre linha. Você começa a ver o que vai acontecer no fim dos tempos. Os discípulos de João, eles não tinham o controle da infraestrutura, na história milerita eles tinham. Miller era poderoso, seus associados controlavam tudo. Eles controlavam as finanças, eles controlavam a maquinaria, mas na história de Cristo, João e os seus discípulos não tinham tudo isso. Linha sobre linha, você une as duas. Então nós discutimos que a teologia laodiceana que João tinha agora foi colocada de forma pública, que o ancião Jeff falou que ele só ia usar a metodologia laodiceana pra ensinar a mensagem. Para aqueles que estão dispostos a ver, a profecia está se cumprindo e para aqueles discípulos que continuam a encorajar através dessa linha de pensamento, olha o que você está fazendo, olha a parte que você está exercendo. Esse é um fim perigoso para as pessoas que vão continuar nesse caminho. Nós falamos sobre Miller e nós falamos sobre seus associados, eles afetaram sua mente duas vezes, pré outubro e pós outubro. Pré outubro é na história do CM, e na história deles, eles impediram que a mensagem do CM fosse distribuída com as finanças do maquinário do movimento, aquelas que Miller e seus associados controlavam. Então Snow, ele teve que começar a publicar a sua própria revista. Ele teve que começar a buscar outros tipos de impressões, de finanças, outras alternativas. E o que isso quer dizer para nós? Faça essa pergunta pra você, ao você decidir que lado você está. Vocês que estão aqui ou os que estão ouvindo estas palestras, em que lado desta controvérsia você vai se levantar? Você vai se levantar do lado dos discípulos que estão conduzindo João? Você vai estar com esses associados que de forma intencional, de forma premeditada tentaram impedir que a mensagem do CM fosse dada para o povo de Deus? Você ficará com o primeiro mensageiro que quer dar uma mensagem laodiceana, quando eles sabem que não tem uma mensagem alternativa para dar? Essas são as perguntas que cada um de nós estamos sendo confrontados, mas não devemos ficar confusos e lidar com ataques pessoais, chamando as pessoas de mentirosas, de más, dizendo que essas pessoas são representantes do diabo, que elas pertencem ao diabo. Se você está usando esse tipo de linguajar, você já sabe então que você não faz parte desse movimento, porque você não acredita em linha sobre linha. Diga-me: Quem era de Satanás, João ou Cristo? Fale-me quem era de Satanás? Miller ou Samuel Snow? Nenhum deles. No nosso trabalho, quando começamos a usar esse tipo de linguajar, não é o mesmo quadro nesse movimento, porque não está de acordo com a metodologia de linha sobre linha que nós preferimos acreditar. Se você quer buscar respostas daquilo que está acontecendo hoje, não comece a demonizar as pessoas. Não use palavras retóricas. Não use atitudes de debate. Não comece a falar sobre encontros privados que você não estava lá pra ver o que aconteceu. Tudo isso são problemas que não devemos lidar. Isso são questões diabólicas. Se você quer saber a que

lado você deve se colocar, é muito fácil ver, não é complicado. Voltando a linha de Cristo, descubra qual discípulo você é. Se você sempre foi um seguidor do primeiro mensageiro e diz: eu vou continuar com ele. Ou se você ainda acredita em linha sobre linha, ficando no movimento. Se você não acredita, você deve então deixar esse movimento. Agora se você acredita em linha sobre linha pergunte a você essa pergunta: Será que estes discípulos estavam fazendo um bom ou mal trabalho? Você sabe a resposta. Quando João morre, eles não tinham nenhum lugar para ir a não ser ir atrás de Jesus.

Indo pra linha dos mileritas: Se você está tentando destruir a mensagem do CM, observe o que aconteceu, foi um projeto falho. Você pode fechar sites, você pode fechar os métodos de impressão, você pode fazer que as pessoas parem de ouvir Samuel Snow, você pode dizer quão mal Samuel Snow é, mas a mensagem não pára. Samuel Snow começa então a imprimir suas próprias revistas e o que acontece é que eventualmente todos acabam entrando no mesmo barco. Então pense nas decisões que você vai fazer e o porquê você está lutando. Quais são os problemas? Não seja enganado por esse barulho. Não fique confuso sobre personalidades, sobre as coisas que estão acontecendo na vida privada de cada indivíduo, essa não é a forma de entender as profecias do final dos tempos.

Vamos orar: " Nosso Pai celestial, nós Te agradecemos e Te louvamos pela Sua bondade. Ajude-nos Pai a nos posicionarmos de forma firme na verdade e Te amar e Te honrar. Sabemos que hoje nesse movimento existem muitas pessoas que estão em um vale de decisão, eles não sabem em que lado devem seguir. Eu oro para que o Senhor dê a eles graça, primeiramente para não ouvir informações falsas, as mentiras, as opiniões, mas ao invés disso os ajude a olhar para as linhas. Todos clamam acreditar nessas linhas, os ajude a ver quão claro é a história de João e Miller, os ajude a ver que a condição laodiceana, a mensagem que é dada por laodiceanos não é a mensagem do CM. Você nos deu uma mensagem de Éfeso; essa é a verdade a que nós devemos nos apegar. Que cada um de nós decida se apegar do lado correto e não sustentar comportamentos maus, não encorajar, para não machucar a mente e o coração do primeiro mensageiro. Essa é a minha oração para aqueles que estão no vale da decisão, em nome de Jesus. Amém".